



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
PROGRAMA DE ENSINO

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS8113	Habilidades e Humanidades III	04	04	144	Presencial

**II. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS8204	Habilidades e Humanidades II

**III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**IV. EMENTA**

Habilidades e atitudes médicas na relação médico-paciente. Comunicação na Medicina. Humanidades como um conjunto de conceitos: filosóficos, históricos, sociológicos, antropológicos e psicológicos; relacionados a situações cotidianas de atenção à saúde individual e coletiva. Psicologia do desenvolvimento humano, possibilitando uma melhor compreensão do ser humano e das principais etapas do ciclo vital. Semiologia médica dos aparelhos e sistemas.

**V. OBJETIVOS**

O módulo pretende desenvolver nos estudantes sua sensibilidade, autorreflexão, capacidade de identificar-se como cidadão e a cidadania nos demais; pretende fortalecer o compromisso deles com a vida, trabalhando seus valores éticos e a aceitação da diversidade cultural; tem como um dos principais objetivos a valorização da habilidade de comunicação entre o médico, seu paciente, sua equipe, as famílias e as comunidades. Além da aquisição dos conhecimentos necessários, há ainda maior foco no desenvolvimento das habilidades e atitudes necessárias para o cuidado de forma global do ser humano. Instrumentalizar os alunos no desenvolvimento da Relação Médico-Paciente e transmitir conhecimentos sobre os aspectos psicológicos das principais etapas do ciclo vital e fases críticas da vida. Desenvolver os conhecimentos e habilidades da semiologia e semiotécnica dos referentes sistemas presentes no conteúdo programático.

**VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Conteúdo teórico e prático habilidades e humanidades:

Semiologia da Cabeça e Pescoço: o exame físico e patologia dos olhos, ouvidos, nariz e seios paranasais, boca e orofaringe e glândula tireoide.

Semiologia do Aparelho neurológico: o exame físico dos pares cranianos, avaliação da consciência e estado mental, coordenação, força, tônus, reflexos, sensibilidade, equilíbrio e marcha. Síndromes neurológicas: acidentes vasculares encefálicos hemorrágicos e isquêmicos, cefaleia, meningites, vertigens, síncope, convulsões e epilepsia, demências.

Semiologia do Aparelho Digestório: exame físico e patologia da cavidade bucal e anexos, esôfago, estômago, intestinos, pâncreas, fígado e vias biliares, baço, rins e vias urinárias e parede abdominal.

Psicologia do desenvolvimento humano - Desenvolvimento humano e Fases Críticas da Vida:

Gestação de Alto Risco: Antes do Nascimento - Pré-Natal - Relações Materno - Fetais - Psicologia da Gestação Parto – Aleitamento – Puerpério

Adolescência: distanciamento da família, morte do corpo infantil, identificação  
Climatério: Família - Conflito de papéis - Crise da Meia Idade  
Separação Conjugal- Infidelidade – Divórcio - Filhos de Pais Separados  
Viuvez – aspectos do luto, sentimentos de culpa  
Doente terminal – aspectos da finitude Doente terminal: a) Estágios psicológicos: Negação; Raiva; Barganha; Depressão; Aceitação. Morte: a) Luto; b) Assistência à família  
Os alunos serão distribuídos em grupos de forma aleatória e receberão a tarefa de observar uma pessoa em uma das seguintes situações:  
1. Gestação de Alto Risco  
2. Adolescência  
3. Climatério  
4. Separação Conjugal  
5. Viuvez  
6. Doente Terminal  
Elaboração de relatórios semanais das observações realizadas;

#### **VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PORTO, CC et al. Exame clínico. 8º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.  
PORTO, C. C. Semiologia médica. 7º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.  
GOLDMAN, E. E. et al. Cecil – Tratado de Medicina Interna. 24ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

#### **VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARRIÓ FB. Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais da saúde. 1º ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.  
PERDICARIS, A. A. M. E agora? Doutor? Velhos caminhos e novas fronteiras na comunicação médica. Barueri, São Paulo: Minha Editora, 2012. 205p.  
QUADROS, R. M.; KARNOP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2003. 222p.  
PORTO & PORTO. Clínica médica na prática diária. 1º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. •  
FORTES, P.A.C. Bioética e Saúde Pública. Editora Loyola, 2003.

Os livros e textos acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

O referido programa de ensino foi aprovado na \_\_\_\_\_ reunião ordinária do Colegiado do Departamento em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.